



# IDOSO

## //NOTÍCIAS DA IMPRENSA

### Idosos percebem internação em asilos como “mal necessário”

Fonte: USP – Hérika Dias - 20/05/2014

Idosos que vivem em asilos expressam opiniões ambíguas e contraditórias em relação ao local onde estão internados. Ao mesmo tempo em que significam a instituição como excludente, sobretudo em relação às suas necessidades pessoais e afetivas, por outro lado, apontam o abrigo como a única possibilidade de sobrevivência digna, de estabelecer um vínculo social, a partir de uma organização coletiva e relações com outras pessoas.

“Eles representam a instituição na qual vivem, ora como um castigo existencial pelo isolamento, solidão ou ausência de vínculos familiares, ora como uma dádiva divina por propiciar alimento, abrigo e conforto, diante da perda da autonomia e declínio das faculdades físicas e mentais. A instituição asilar é assim reconhecida paradoxalmente, como lugar da ‘mortificação do eu’ e como suporte para a sobrevivência”, afirma o professor Sergio Kodato.

Ele foi o orientador da pesquisa de mestrado Representações sociais sobre instituição asilar por idosos abrigados: inclusão ou exclusão social?, apresentada junto à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da USP pela psicóloga Telma Maria Leite.

O estudo investigou o discurso de 16 moradores de duas instituições públicas de Uberlândia, cidade do interior de Minas Gerais, sobre a vida deles antes e depois da institucionalização (internação no asilo). Segundo o professor Kodato, o objetivo foi compreender as representações sociais construídas pelos idosos em relação à instituição asilar e a sua própria condição de internos. “Isso para verificar se eles se representam como incluídos ou excluídos, já que o fato de viverem em um abrigo implica de algum modo uma ruptura com a vida grupal e socializada”.

Kodato explica que há uma certa dificuldade dos entrevistados distinguirem o plano dos afetos com o das funções, intensificando-se os sentimentos e desejos de realização de tarefas e atividades produtivas ou a expectativa de voltar a realizá-las. “Eles perderam sua função e identidade social pela inatividade e passividade decorrente do agravamento de determinadas doenças crônicas e rejeição familiar”.

De acordo com o professor, os idosos creditam a ida ao asilo devido a perda progressiva dos vínculos familiares e as limitações de saúde, que acabaram por dificultar o viver independente e a autonomia. “Representam, no entanto, tal afastamento como abandono, tanto das relações afetivas anteriores como da inserção social que pretendiam manter. A inserção neste novo grupo social de acolhimento institucional, no entanto, aplaca o abandono e a solidão”.

Ele destaca ainda que os resultados indicaram que a internação no asilo foi consequência de um longo processo existencial marcado por dificuldades de sobrevivência e conflitos psicológicos, com familiares e responsáveis. “A internação foi representada como ‘mal necessário’, fruto de uma série de perdas e complicações sociais ocorridas ao longo dos anos”, disse Kodato.

#### Inclusão

Para que os idosos que vivem em asilos não se sintam excluídos da sociedade, o professor destaca a necessidade do desenvolvimento de atividades ocupacionais e interinstitucionais. “Seria preciso uma vida grupal com atividades recreativas, culturais e laborativas, facilitar as visitas de familiares e amigos, promover atividades e eventos que impliquem um fluxo constante de trocas materiais, humanas e simbólicas com o mundo exterior ao asilo e com a comunidade do entorno”.

Ele ressalta que a “identidade de uma pessoa é sustentada e legitimada com base nos grupos dos quais participa e se sente incluída e integrada”. Portanto torna-se importante propiciar ao idoso institucionalizado não só os cuidados da vida diária, mas um grupo que baseado numa tarefa e atividade combata os efeitos nocivos da solidão e sentimento de ser excluído e isolado do meio social.



Prezado(a),  
para preservar as informações contidas no periódico,  
é necessário estar logado na intranet para carregar os links.

#### ÍNDICE

##### IDOSO

Notícias da Imprensa	fl.01
Eventos	fl.06
Notícias do Judiciário	fl.06
Notícias do Legislativo	fl.07

##### PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Notícias da Imprensa	fl.07
Notícias do Judiciário	fl.10
Notícias do Legislativo	fl.11

#### EXPEDIENTE

Centro de Apoio Operacional das  
Promotorias de Justiça de Proteção  
ao Idoso e à Pessoa com Deficiência

Av. Marechal Câmara, 370 - 6º andar  
Centro - CEP 20020-080  
Telefones: 2215-6326 | 2215-6112  
E-mail: caoidosopdef@mprj.mp.br

Coordenador  
Luiz Cláudio Carvalho de Almeida

Subcoordenador  
Rafael Luiz Lemos de Sousa

Servidores  
Alexandre Cavassoni Rosa  
Fábio Gomes Palermo  
Rodrigo Firmino da Silva

Estagiários  
Alan de Almeida Matos  
Kaio Sobrinho da Silva

...

Projeto gráfico  
STIC - Gerência de Portal  
e Programação Visual



## Idoso é preso acusado de comandar laboratório de metanfetamina em asilo

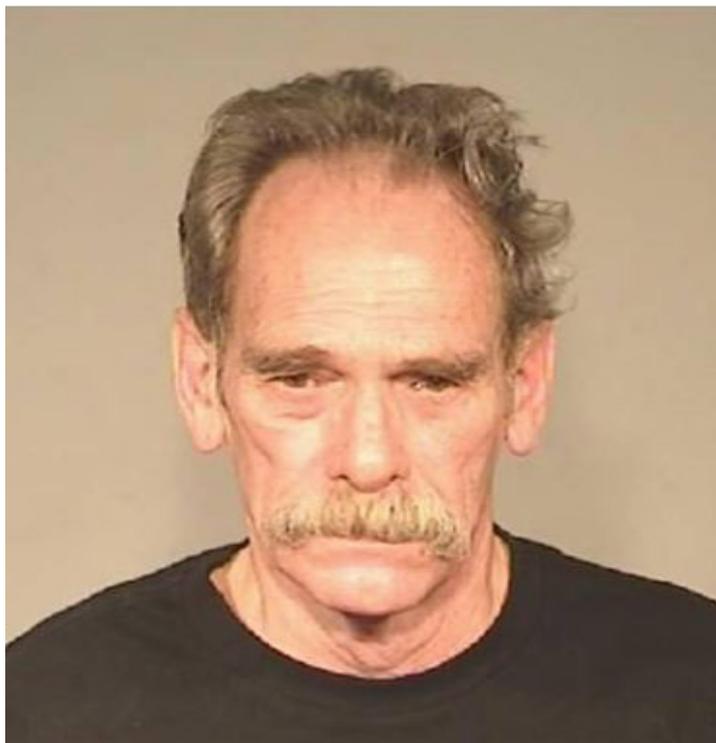
Fonte: Extra – 18/06/2014



Parte do material encontrado pela polícia de Fresno na casa de Robert Short em um asilo  
Foto: REUTERS / Fresno Police Department

Um homem de 64 anos foi preso na última semana acusado de produzir metanfetamina em seu apartamento num asilo em Fresno, Estados Unidos. Robert Short foi descoberto no último sábado depois de ser parado pela polícia em uma blitz de rotina. Em seu carro, foram encontrados pouco mais de 100 gramas de metanfetamina, sacos plásticos e uma balança digital. Os policiais foram, então, ao asilo onde mora o idoso e encontraram material de laboratório para produção da droga. As informações são da Associated Press.

“É chocante que alguém dessa idade faça isso, mas, na verdade, é perfeito, não é? Quem iria suspeitar disso em um asilo?”, questionou o policial Joe Gomez, em entrevista à emissora local KFSN-TV. O asilo California League-Fresno Village é dividido em casas individuais para cada idoso. A polícia encontrou mais de 200 gramas de metanfetamina (que valem quase R\$ 4 mil nas ruas), heroína e equipamentos de laboratórios para produção da droga na casa de Short.



O acusado Robert Short tem 64 anos Foto: REUTERS / Fresno Police Department

A polícia acredita que as provas encontradas sejam suficientes para acusá-lo de tráfico de drogas. Segundo a Associated Press, os vizinhos

do asilo não faziam ideia de que ele produzia drogas no local, já que Short era muito reservado e interagia pouco com outros idosos.

### ‘Breaking Bad’

A história de Short lembra a trama do seriado “Breaking Bad”. No programa norte-americano, um professor de química de classe média começa a produzir e vender metanfetamina depois de descobrir que está com câncer terminal. O laboratório de Walter White e seu ex-aluno Jesse Pinkman é improvisado em trailer. Os atores Bryan Cranston e Aaron Paul além dos diretores e da própria série receberam vários prêmios pela produção.

## Idoso comemora 115 anos com bolo e festa de aniversário em asilo de MS

João da Rosa nasceu em 24/06/1899, em uma fazenda de Maracaju. Ele mora no Recanto São João Bosco, em Campo Grande, há 21 anos.

Fonte: G1 MS – Gabriela Pavão – 25/06/2014



João da Rosa, conhecido como Dominginhos, mora há 21 anos em asilo (Foto: Gabriela Pavão/G1 MS)

Nascido no século 19, João da Rosa, mais conhecido como senhor Dominginhos, completou 115 anos na terça-feira (24), em Campo Grande. A data foi celebrada com festa, bolo, salgadinhos e orquestra da Polícia Militar (PM), uma iniciativa do Recanto São João Bosco, onde ele mora há 21 anos.

Dominginhos nasceu em 24 de junho de 1899 em uma fazenda em Maracaju, a 157 quilômetros da capital sul-mato-grossense. No registro de nascimento, consta apenas o nome da mãe. O centenário não tem família e também não teve esposa ou filhos. Ele não sabe ler e escrever, quase não fala mais e desde o fim de 2013 usa cadeira de rodas.

O idoso foi acolhido no Recanto em 1993 pela irmã Fausta Costa, de 86 anos, diretora da unidade por dez anos. Ela contou ao G1 que o centenário passou a morar no local a pedido do ex-patrão.

“Dominginhos trabalhou a vida toda na mesma fazenda, onde ajudou a criar os filhos e netos do patrão como se fossem da família dele. Depois de velho, o patrão dele, que já era bem idoso também, pediu para ele ser acolhido aqui”, relembrou.

A irmã lembra que desde o primeiro contato com Dominginhos fez o compromisso de cuidá-lo. “Na época, fomos a uma audiência e o juiz me perguntou se eu seria a mãe dele, e eu respondi que sim, que eu seria a família dele dali para frente”, disse, emocionada.

Foi ela quem o levou para fazer o registro de identidade em 1998, o que

só foi possível com as informações repassadas pela família do ex-patrão.

Na data da foto tirada para o RG, o idoso tinha 99 anos. Ao falar de Dominginhos, irmã Fausta não esconde o carinho e admiração, e relembra que quando ele ainda falava, às vezes, a chamava de mãe.

“Não somos da mesma família de sangue, mas somos irmãos no amor de Deus e cuidado dele como se fosse meu filho”, afirmou irmã Fausta, que espera chegar aos 115 anos com a saúde de Dominginhos.

## Disposição

Até dezembro de 2013, o idoso ajudava nas tarefas diárias de limpeza e organização do Recanto, segundo a assistente social do local, Renata Teixeira. Nesta época, segundo ela, ele ainda não usava cadeira de rodas e tinha muita disposição. Depois de terminar os afazeres, Dominginhos sentava na varanda do Recanto para observar os pássaros.

“A vida toda ele sempre foi muito ativo, por conta do trabalho dele na fazenda, então ele ajudava na copa do recanto, secava os copos, varria o pátio, mas ele foi perdendo os movimentos, ficando mais cansado, e agora só fica na cadeira desde o fim do ano passado”, contou Renata.

Além do aniversariante ilustre, outros três idosos do Recanto também foram homenageados como aniversariantes do mês. Segundo irmã Fausta, mensalmente eles organizam essa confraternização, sempre na última quarta-feira de cada mês. Nesta última, a comemoração foi adiantada por conta do aniversário de Dominginhos.



Dominginhos (ao fundo) tirou RG com 99 anos (Foto: Gabriela Pavão/G1 MS)

## Dia da Violência Contra o Idoso é comemorado em Cabo Frio, RJ

Secretaria da Melhor Idade promoveu encontro com diversas palestras. Muitos casos de violência têm filhos de idosos como autores do crime.

Fonte: G1 Região dos Lagos – 26/06/2014

A Prefeitura de Cabo Frio, na Região dos Lagos do Rio de Janeiro, por intermédio da Secretaria da Melhor Idade, a SEMEI, realizou evento na última terça-feira (24) em comemoração ao Dia Mundial de Enfrentamento à Violência Contra o Idoso.

Dados do Ministério da Saúde revelam que das 626 notificações de violências contra idosos atendidos em serviços de Saúde de referência, 338 foram de vítimas dos próprios filhos. O dado representa 54% das notificações de agressões a pessoas com 60 anos ou mais, dentro de casa. Entre os tipos de agressões, a violência moral ou psicológica, aquela que fere a honra ou a intimidade, foi a mais relatada (55%), seguida da física (27%), do abandono (22%) e, por último, do dano financeiro ou patrimonial (21%). Por isso é de suma importância discutir esses assuntos.

As palestras foram variadas com temas como ‘Maus tratos, uma realidade

oculta’, com o subsecretário Marcelo Brum, ‘Abuso Econômico contra o idoso’, com o advogado Muniz, ‘Violência contra o idoso e o sofrimento psicológico’, com as psicólogas Márcia e Janaína, ‘Violência contra o idoso: estudo de casos’, com a assistente social Anita e ‘Envelhecer com Dignidade: um direito humano fundamental’, com a secretária Cristiane Fernandes.

A secretária afirma que acompanha de perto a tramitação do Projeto de Lei, que dispõe sobre a obrigatoriedade de informação de suspeitas e confirmações de maus tratos e violências cometidas contra idosos, crianças, adolescentes e mulheres, na Câmara Municipal de Cabo Frio.

## Festa junina anima idosos no Espaço da Melhor Idade em Itapetininga

Evento reuniu aproximadamente 500 pessoas nesta quinta-feira (26). Uma das atrações do evento foi a dança da quadrilha dos idosos.

Fonte: G1 Itapetininga e Região – 27/06/2014



Idosos animaram a festa com a dança da quadrilha (Foto: Cláudio Nascimento / TV TEM)

Na tarde desta quinta-feira (26) teve muita animação na festa junina do Espaço da Melhor Idade de Itapetininga (SP). Os idosos aproveitaram ao máximo o evento que contou com comidas e bebidas típicas, a tradicional barraca da pesca.

A maioria do público compareceu vestida à caráter. Segundo a organização, aproximadamente 500 pessoas participaram da festa, que teve também música ao vivo.

O objetivo da festa foi arrecadar verbas para o Fundo Social de Solidariedade (FSS) de Itapetininga. Os produtos comercializados no local, além dos ingressos para barraca de pesca, custavam entre R\$ 0,50 e R\$ 1. Para encerrar, a animada quadrilha dos idosos do Espaço da Melhor Idade.

O Espaço da Melhor Idade atende atualmente 218 idosos. Entre as atividades oferecidas estão ginástica adaptada, fisioterapia em grupo, dança, artesanato, canto coral, além de outras atividades recreativas como bailes, bingos e passeios turísticos. Para atender aos idosos, a equipe conta com fisioterapeuta, educadores físicos, psicólogos, monitores de informática, cuidadores e também outros profissionais.



Barraca de pescaria foi uma das atrações da festa (Foto: Cláudio Nascimento / TV TEM)

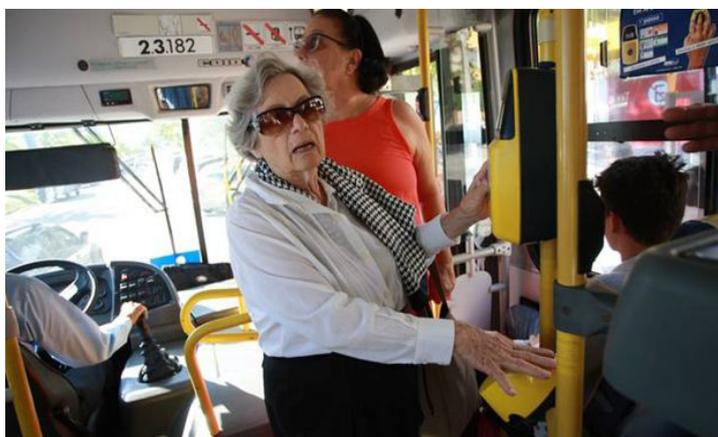


Evento reuniu cerca de 500 pessoas (Foto: Cláudio Nascimento / TV TEM)

## Biometria nos ônibus de Niterói é contestada por defensores do direito do idoso

Demora para embarcar nos ônibus e riscos de acidentes são as principais queixas dos beneficiários.

Fonte: O Globo – Gustavo Schmitt – 27/06/2014



Embarque eletrônico. A idosa Mareda Bogado, de 85 anos, levou cerca de um minuto para passar pela biometria num ônibus da linha 32 - Freelancer / Pedro Teixeira

NITERÓI - Às 14h30m de quarta-feira, Mareda Bogado, de 85 anos, embarca, em São Francisco, no ônibus da linha 32, com destino ao Terminal João Goulart, no Centro. Ao entrar no veículo, ela tenta usar

uma máquina de biometria para validar a sua passagem gratuita. Enquanto isso, o motorista acelera forte. Um solavanco faz a perna da idosa tremer. Por pouco ela não se desequilibra e cai. A leitura das impressões digitais de seu polegar já gastas pelo tempo só é feita após um minuto, quando a roleta, finalmente, é destravada.

A cena se repete diariamente nos ônibus de Niterói, inclusive com relatos de quedas de idosos, e tem provocado polêmica desde maio, quando o uso da biometria — regulamentada por um decreto municipal de 2012 — passou a ser feito para controlar a concessão da gratuidade para maiores de 65 anos, portadores de deficiência e estudantes. Embora o Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários do Estado do Rio de Janeiro (Setrerj) alegue que o equipamento reduz o número de fraudes no uso do benefício, defensores dos direitos dos idosos argumentam que a tecnologia desrespeita a lei, como mostrou o colunista Gilson Monteiro no sábado passado.

### CLIMA DE HUMILHAÇÃO

Presidente da Comissão de Apoio à Terceira Idade da OAB-Niterói, Waldenir Bragança explica que o Estatuto do Idoso só exige a apresentação de um documento que comprove a idade do passageiro:

— Isso é uma forma de colocar um obstáculo para aquilo que é um direito constitucional, que está assegurado no artigo 39 do Estatuto do Idoso. As digitais dos idosos desaparecem com o tempo. Em muitos casos se forma uma fila no ônibus porque a leitura demora muito. Outros passageiros que têm de esperar para entrar reclamam, criando um clima de humilhação. Alguns idosos acabam desistindo de embarcar — afirma Bragança, que foi prefeito de Niterói na década de 80.

Mareda Bogado chama a atenção para o risco de queda no momento de fazer a biometria:

— É muito demorado. A maioria dos velhos têm que ser grandes ginastas para poder se segurar e não cair. Uma amiga minha machucou a perna ao tentar fazer a biometria. Ela se desequilibrou. A sorte foi que um passageiro a segurou.

Tereza Maria Pansieira, de 87 anos, faz coro:

— Tenho medo de cair porque muitos motoristas dirigem de forma truculenta, como se estivessem com raiva de alguém. Respeitar o idoso é respeitar a memória da sociedade.

O superintendente do Setrerj, Marcio Barbosa, rebate as críticas sobre o uso da biometria. Ele afirma que o aparelho está imune a impressões digitais gastas, já que um sensor inteligente identifica graus de definição alto, médio e baixo:

— Não existe isso. O equipamento identifica a digital de qualquer jeito.

Barbosa ressalta que a biometria é regulamentada por lei municipal e argumenta que já existem pareceres de tribunais de instâncias superiores, como o Superior Tribunal de Justiça (STJ), que asseguram a legalidade da bilhetagem eletrônica para a concessão do benefício da gratuidade dos idosos. Portanto, segundo ele, a prática não descumpria o Estatuto do Idoso.

### PROJETO DE LEI PROIBE BIOMETRIA

Na Câmara Municipal, dois projetos de lei, ainda sem previsão para entrar em pauta, pretendem suspender o uso da biometria nos ônibus em Niterói. A primeira proposta, apresentada pela bancada do PSOL e assinada pelos vereadores Renatinho, Henrique Vieira e Paulo Eduardo Gomes, prevê a proibição da biometria no transporte público, assim como o uso de “tecnologias futuras”, tais como odores e salinidade do corpo humano, padrões das veias por imagem térmica e análise de DNA.

— Não podemos permitir que idosos e pessoas com deficiência passem por um enorme constrangimento diariamente com a obrigatoriedade dessa tecnologia — afirma Renatinho.

Outro projeto de lei, protocolado na Casa pelos vereadores Bruno Lessa (PSDB) e Henrique Vieira, determina que o acesso à gratuidade nos ônibus seja permitida mediante a apresentação de qualquer documento

pessoal que comprove a idade do passageiro.

Numa cruzada contra a biometria, vereadores do PSOL entraram com uma representação junto à Promotoria de Justiça de Proteção do Idoso e à Pessoa com Deficiência, que investiga o caso desde dezembro por meio de um inquérito civil.

## SETRERJ DIZ QUE 30% DAS GRATUIDADES SÃO INVÁLIDAS

O Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários do Estado do Rio de Janeiro (Setrerj) estima que 30% dos cartões de gratuidade não tenham mais validade ou sejam usados indevidamente, como por parentes de idosos que já morreram ou estudantes que já concluíram o ensino médio.

O cadastramento da biometria de idosos, portadores de deficiência e estudantes começou a ser realizado este mês num posto de atendimento montado no Terminal João Goulart, no Centro. De acordo com o sindicato, que organiza o cadastramento com a prefeitura, o sistema está sendo adotado para evitar mais prejuízos aos cofres do município, que paga pela utilização irregular.

O sindicato, porém, não informou de quanto seria esse prejuízo em valores absolutos. Ao todo, 70.516 beneficiários da gratuidade, que a utilizam na frota de 700 ônibus da cidade, já foram recadastrados. Dentre os usuários, 36.937 são idosos, 30.361 são estudantes e outros 3.218 são deficientes.

## Idosa não consegue voltar a hospital

Rio não tem transporte em ambulância para pacientes em tratamento ambulatorial.

Fonte: Extra impresso – Flávia Junqueira - 27/06/2014



Maria recebeu alta um dia após a cirurgia e não pode sentar

Foi um tombo no banheiro de casa que levou Maria Avelino da Silva, de 64 anos, para a mesa de cirurgia no último dia 15. A operação, realizada no Hospital Estadual São Francisco de Assis, na Tijuca, corrigiu a fratura do fêmur da idosa e, no dia seguinte, ela recebeu alta.

Uma ambulância da unidade levou a paciente em casa, no Morro do Chapadão, na Pavuna. Sem poder sentar e muito menos andar, Maria teria que voltar ao hospital ontem para retirar os pontos e passar por revisão médica. Mas, há uma semana, as filhas da paciente tentam em vão conseguir uma ambulância para o deslocamento.

O caso expõe uma situação ainda mais grave: não existe no município do Rio um serviço público que faça esse tipo de transporte.

- No São Francisco de Assis, nos disseram que a parte deles já havia sido feita e que, agora, era com a família. Nos recomendaram procurar a Clínica da Família – contou Cristiane Avelino da Silva, de 38 anos, filha de Maria.

Na Clínica da Família Manoel Fernandes de Araújo no Village, na Pavuna, Cristiane afirma ter ouvido da funcionária que não seria possível enviar a ambulância da unidade para fazer o transporte da sua mãe porque ali só havia um veículo para atender a todos:

- Ela me mandou ir ao Hospital Estadual Carlos Chagas, em Marechal Hermes. Lá, a assistente social me mandou procurar a Prefeitura do Rio, onde me deram o endereço do Plantão Judiciário do Tribunal de Justiça. Na última terça-feira, estive no tribunal e o juiz me recomendou voltar ao São Francisco de Assis, onde a cirurgia foi realizada.

## //EVENTOS

### Fiocruz oferece curso de atualização profissional no cuidado ao idoso dependente

Fonte: Portal do Envelhecimento – Redação Portal – 03/06/2014

Com o objetivo de proporcionar a qualificação de cuidadores para que possam atuar junto a pessoas idosas dependentes, na rede de serviços, na família e na comunidade, promovendo a qualidade de vida e incentivando a maior autonomia possível do idoso sob seu cuidado, Daniel Groisman estará na coordenação do curso “Atualização profissional no cuidado ao idoso dependente”, de 01 de setembro a 05 de dezembro de 2014, com aulas às segundas e quartas, das 8 às 17 horas, no Rio e Janeiro.

Daniel Groisman é psicólogo e professor-pesquisador do Laboratório de Educação Profissional na Atenção à Saúde da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio – Fiocruz e há muito tempo vem trabalhando com formação de trabalhadores na saúde do idoso e políticas públicas para o cuidado e envelhecimento.

O curso será realizado na Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio - Campus Fiocruz, no Rio de Janeiro. Está dividido em duas fases, com carga horária total de 200 horas. Na primeira fase se fará uma introdução aos conhecimentos básicos sobre envelhecimento e cuidado através de aulas teóricas, oficinas, exercícios e visitas à instituições. Na segunda fase, os temas a serem trabalhados serão a prática profissional em Serviços de Atenção ao Idoso com carga horária de 88 horas. Esta fase será oferecida somente aos aprovados na fase anterior.

O curso, que tem uma carga horária de 200 horas, é dirigido a pessoas com ensino fundamental completo que atuem ou desejem atuar na área de Saúde do Idoso. Tem 35 vagas. Ao final, os alunos que apresentarem 75% de frequência e média 6,0 de aproveitamento durante o curso receberão um certificado de Atualização Profissional no Cuidado ao Idoso. Os alunos que concluírem apenas a 1ª fase receberão declaração de participação.

#### Inscrições

As inscrições para o curso Atualização profissional no cuidado ao idoso dependente já estão abertas e se encerram no dia 01/08/2014. A ficha de inscrição está disponível no site: [www.sigaeps.fiocruz.br](http://www.sigaeps.fiocruz.br).

Entre os documentos necessários estão: carta de apresentação da instituição (se funcionário); cópia do certificado do Ensino Fundamental; cópia da carteira de identidade; cópia do CPF; cópia do comprovante de residência; 3 fotos recentes 3x4; [questionário do Perfil Profissional \(entregar preenchido\)](#). O resultado final da seleção será divulgado no dia: 19/08/2014.

#### Informações

Secretaria Escolar. Email: [scolar@fiocruz.br](mailto:scolar@fiocruz.br). Telefone: (21)3865-9865. Secretaria Escolar da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio

- Campus Fiocruz Av. Brasil, 4365 - Manginhos - RJ - CEP:21045-360.

## Decisão do Supremo Tribunal Federal beneficia milhares de idosos e deficientes

Fonte: JusBrasil – 17/07/2014

O Supremo Tribunal Federal proferiu um julgamento definitivo (não cabe mais recursos) que vai beneficiar milhares de idosos e deficientes em todo país, trata-se da concessão do benefício assistencial a mais de um membro de uma família.

Para que vocês entendam melhor do assunto vamos fazer um resumo sobre o que significa um benefício assistencial, também conhecido como amparo assistencial, BPC – Benefício de Prestação Continuada ou LOAS:

O benefício de assistência social será prestado, no valor de 01 salário mínimo, a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social (INSS), conforme prevê o art.203, inciso V da Constituição Federal.

A regulamentação deste benefício se deu pela Lei 8.742/93, conhecida como Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), e do Decreto 1.744/95, os quais estabelecem os seguintes requisitos para concessão:

- a) Ser portador de deficiência ou ter idade mínima de 65 (sessenta e cinco) anos para o idoso não-deficiente;
- b) Renda familiar mensal (per capita) inferior a ¼ do salário mínimo;
- c) Não estar vinculado a nenhum regime de previdência social;
- d) Não receber benefício de espécie alguma, salvo o de assistência médica;
- e) Comprovar não possuir meios de prover a própria manutenção e nem de tê-la provida por sua família;

Antes do julgamento do STF, geralmente apenas um membro da família poderia receber um benefício assistencial, após o julgamento do Processo nº 00482.000099/2011-35 e da edição da Instrução Normativa nº 02/2014 da Advocacia-Geral da União, publicada no Diário Oficial da União de 11 de julho de 2014, a situação passou a ser a seguinte:

I) quando requerido um benefício assistencial por um idoso com 65 (sessenta e cinco) anos ou mais, não deve ser considerado para efeito de cálculo da renda per capita familiar:

- a) o benefício assistencial, no valor de um salário mínimo, recebido por outro idoso com 65 anos ou mais, que faça parte do mesmo núcleo familiar;
- b) o benefício assistencial, no valor de um salário mínimo, recebido por pessoa com deficiência, que faça parte do mesmo núcleo familiar;
- c) o benefício previdenciário consistente em aposentadoria ou pensão por morte instituída por idoso, no valor de um salário mínimo, recebido por outro idoso com 65 anos ou mais, que faça parte do mesmo núcleo familiar;

II) quando requerido por uma pessoa com deficiência, não deve ser considerado para efeito de cálculo da renda per capita familiar:

- a) o benefício assistencial, no valor de um salário mínimo, recebido por idoso com 65 anos ou mais, que faça parte do mesmo núcleo familiar;
- b) o benefício assistencial, no valor de um salário mínimo, recebido por pessoa com deficiência, que faça parte do mesmo núcleo familiar.

Para resumir, podemos afirmar que no caso de dois idosos de 65 anos de

idade ou mais, que façam parte do mesmo núcleo familiar, um poderá receber um benefício previdenciário (aposentadoria ou pensão por morte) no valor de um salário mínimo e o outro receber um benefício assistencial ou cada um receber um benefício assistencial, e no caso de dois deficientes que façam parte do mesmo núcleo familiar ambos poderão receber um benefício assistencial no valor de 01 salário mínimo. Esta decisão vai beneficiar milhares de idosos e deficientes de todo Brasil.

## //NOTÍCIAS DO LEGISLATIVO

### Escolas poderão ter conteúdo sobre Direito dos idosos

Fonte: ALERJ – 03/06/2014

A Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) aprovou nesta terça-feira (03/06), em segunda discussão, o projeto de lei 1.304-A/12, do deputado Marcus Vinicius (PTB), autorizando o Poder Executivo a incluir no currículo das escolas estaduais os direitos dos idosos, através do estudo do Estatuto do Idoso, bem como inserção de conteúdo voltado ao processo de envelhecimento, o respeito e à valorização da terceira idade. O texto sugere ainda que esse conteúdo seja ministrado em aulas de Sociologia. “A escola é célula formadora de cidadãos. Portanto, tem o dever e a necessidade de discutir questões relacionadas aos idosos. O próprio Estatuto do Idoso prevê que é responsabilidade da sociedade e do Estado assegurar os direitos desse segmento”, alega o deputado. O projeto segue agora para o governador Luiz Fernando Pezão, que tem 15 dias úteis para vetar ou sancionar o texto.

### Projeto cria o programa de envelhecimento ativo

Fonte: ALERJ – 10/06/2014

A Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) aprovou nesta terça-feira (10/06), em primeira discussão, o projeto de lei 799/11, do deputado Luiz Martins (PDT). Ele institui o Programa de Envelhecimento Ativo (PEA) dentro das diretrizes estabelecidas nas políticas nacional e estadual do idoso. De caráter permanente, o PEA tem por objetivo a criação, o desenvolvimento e a execução de políticas públicas que garantam, para aqueles com 60 anos ou mais, as condições necessárias para continuar no pleno exercício da cidadania.

De acordo com o projeto votado, o conceito de envelhecimento ativo passa pela otimização das oportunidades para saúde, participação social, cultural e cívica e seguridade, com vistas a promover qualidade de vida na chamada Terceira Idade. Caberá à Secretaria de Estado de Saúde regulamentar e desenvolver o PEA, que busca ainda, entre outros pontos, garantir autonomia, independência, dignidade e igualdade de oportunidade e de tratamento para os idosos.

Segundo o deputado Luiz Martins, o programa também pretende estimular um modo de vida saudável, difundir a importância da prevenção e do autocuidado para um envelhecimento saudável, bem como realizar campanhas de orientação, promover eventos educativos e culturais e criar políticas de apoio aos cuidadores de idosos. “O IBGE prevê que o Brasil terá, em 2026, 32 milhões de sexagenários, o equivalente a 15% da população. Por isso é importante a criação de um programa dessa natureza”, avalia.

### Unidades da PM terão que alertar sobre atendimento prioritário

Fonte: ALERJ – 18/06/2014

As unidades de atendimento ao público da Polícia Militar poderão ser obrigadas a afixar cartazes com informação sobre a prioridade a idosos,

gestantes, lactantes e pessoa com deficiência. Segundo o projeto de lei 1.802/12, do deputado Marcus Vinicius (PTB), que a Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), aprovou nesta quarta-feira (18/06) em primeira discussão, o material deverá conter a seguinte frase: "Pessoa idosa, gestante, lactantes e pessoa com deficiência serão atendidas com prioridade".

O deputado lembra que a Lei Federal 10.048, de 2000, já garante a prioridade. Entretanto, o parlamentar contar ter recebido inúmeras reclamações sobre falhas nesses atendimentos: "O projeto facilitará o acesso dessas pessoas no exercício de seus direitos".

## PESSOA COM DEFICIÊNCIA

### //NOTÍCIAS DA IMPRENSA

#### UNIFESP lança técnica que permite paraplégico recuperar parte dos movimentos perdidos

Criado na Suíça, procedimento foi estudado em quatro brasileiros, que apresentam evolução; médicos explicaram, porém, que pacientes com lesões mais graves podem não responder.

Fonte: Estadão – Fabiana Cambricoli – 04/06/2014

Para ter acesso a esta matéria, clique [aqui](#).

#### Cinemas do Rio serão adaptados para pessoas com deficiência

Fonte: Agência Nacional de Cinema – Data não encontrada

A RioFilme lançou o programa Cinema Acessível RioFilme, voltado aos exibidores cinematográficos. O edital disponibiliza 200 mil reais para investimento em dez complexos de exibição para a instalação de ferramentas de audiodescrição e legendas ocultas que promovam o acesso de pessoas com deficiência visual e auditiva às salas de cinema do Rio de Janeiro.

Segundo a entidade, apesar de 20% da população carioca possuir algum tipo de deficiência sensorial, não há hoje no Rio de Janeiro nenhum cinema com tecnologias que possibilitem o acesso destes espectadores.

#### Inscrições abertas a partir de 16 de junho

As inscrições gratuitas serão abertas às 18h do dia 16 de junho e devem ser feitas pelo e-mail [cinema.acessivel@riofilme.com.br](mailto:cinema.acessivel@riofilme.com.br). Para se candidatarem ao apoio, os proponentes precisam ser cadastrados na Agência Nacional do Cinema (Ancine) como grupos exibidores há pelo menos dois anos e devem indicar um complexo cinematográfico em funcionamento no município do Rio de Janeiro por, no mínimo, dois anos.

As propostas recebidas serão numeradas e analisadas por ordem de inscrição e a RioFilme publicará, no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro, a lista com as inscrições válidas e nulas. A seleção levará em conta, além da ordem cronológica das inscrições, a localização dos complexos de exibição inscritos. Para saber mais sobre a forma de inscrição e os critérios de seleção, leia a íntegra do edital e de seus anexos no site da RioFilme.

Com a adaptação dos complexos às tecnologias de acessibilidade, a oferta de filmes que permitirão o uso das tecnologias instaladas dependerá dos distribuidores. A partir de 2014, todos os longas financiados pela RioFilme deverão ser finalizados com legendas ocultas

e audiodescrição.

#### Cadeirantes no jogo da seleção: 'Não é porque levanta que não é deficiente'

Fonte: UOL – Aiuri Rebello – 24/06/2014

Desde o início da Copa circulam nas redes sociais imagens que apontam suspeitas sobre torcedores cadeirantes que se levantam da cadeira de rodas durante as partidas da Copa do Mundo para torcer em alguns momentos. Essas fotos seriam prova de que na verdade essas pessoas não possuem deficiência alguma e aplicam o golpe do falso portador de necessidades especiais apenas para ir aos jogos do Mundial -- além de mais baratos, esses ingressos dão direito a um acompanhante e eram os únicos disponíveis de última hora para a maioria das partidas.

Apesar de condenarem o suposto golpe, diversos cadeirantes ouvidos pela reportagem do UOL Esporte dentro do estádio Mané Garrincha nesta segunda-feira (23), durante a vitória do Brasil sobre Camarões por 4 a 1, alertam para o risco da generalização e do pré-julgamento, na medida em que não é por que alguém ficou em pé que não seja portador, temporária ou definitivamente, de alguma necessidade especial.

"Não é por que ficou em pé que não tem nenhuma deficiência, necessidade especial", afirma o publicitário Rodrigo da Rocha Meireles, de 48 anos, que foi ao estádio acompanhado do irmão para assistir à vitória do Brasil. "Eu perdi os movimentos das pernas há cerca de 15 anos, em um acidente de carro, e não posso levantar, mas conheço quem anda de cadeiras de rodas, precisa dela, e pode", dizia durante a partida.

"Existem casos de pessoas que estão doentes e muito fracas para caminhar em volta e dentro do estádio, mas conseguem ficar de pé, pessoas com amputações, que andam de muletas normalmente mas em uma situação dessas precisam de uma cadeira de rodas e vários outros casos, não dá para pré-julgar", diz o publicitário. "Mas desde que teve essa polêmica estou atento a golpistas, ainda não vi nenhum", afirma ele, que já foi a dois jogos da Copa em Brasília.

O engenheiro Marcos Vinicius Souza, de 37 anos, quebrou a perna direita duas semanas antes do jogo do Brasil enquanto percorria uma trilha de moto e, apesar de não ser cadeirante, teve de usar uma cadeira de rodas para ir ao estádio. "Eu tinha um ingresso normal, e na última hora tentei trocar mas disseram que não tinha mais o de cadeirante", explica ele, que consegue se locomover de muletas, mas não nas longas distâncias dentro e fora da arena. "Vim de cadeira de rodas com o ingresso normal, quando me viram nessa situação, não deixaram eu subir para a arquibancada e me arrumaram um cantinho aqui", dizia ele posicionado na área reservada para cadeirantes no estádio.

A esposa e o sogro assistiam à partida na arquibancada e passariam ali para buscá-lo quando o jogo acabasse. "Mas é uma sacanagem usar isso para entrar no estádio, se visse ia ficar louco da vida", diz o engenheiro.

A funcionária pública Valéria Braga, de 42 anos, foi ao Mané Garrincha como acompanhante do marido José Afonso Braga, aposentado de 43 anos portador de esclerose lateral amiotrófica -- a mesma doença degenerativa do físico inglês Stephen Hawking. Ela conta que para comprar o ingresso, exigiram que ela apresentasse o atestado médico da condição do marido. Dias depois da compra, a Fifa entrou em contato com ela para ir buscar o adesivo para colar no vidro e poder estacionar o carro próximo ao estádio.

#### 'Milagre'

"Eles foram muito rigorosos para vender o ingresso e na hora da entrada também, acho que justamente por causa dessas notícias de golpe", diz Valéria, fazendo questão de frisar que foram bem tratados o tempo todo, e que os seguranças e voluntários foram bastante prestativos. "Souberam nos indicar o acesso especial, trazer até aqui, checaram o ingresso e nossos nomes e tinham recomendado trazer o atestado

médico”, diz ela. “Acho complicado julgar por uma imagem, eu vi as discussões rolando, mas se está mesmo acontecendo isso, aqui a gente não viu”, diz ela.

A reportagem do UOL Esporte esteve em três áreas reservadas para cadeirantes e acompanhantes durante a partida desta segunda-feira no estádio Mané Garrincha. Em nenhuma delas flagrou algum suposto falso cadeirante, e não viu ninguém que usava cadeiras de rodas ficando de pé. Apesar disso, o que não faltava era pessoas aproveitando a área -- espaçosa -- para assistir ao jogo em pé por ali mesmo. PMs, torcedores, voluntários e socorristas do estádio foram vistos assistindo à partida e tirando fotos dentro destes locais, supostamente restritos.

Na semana passada, o chefe de segurança da Fifa, Thierry Weil, ironizou a situação dos supostos golpistas ao ser questionado sobre o assunto por jornalistas. “Se alguém vem ao jogo em uma cadeira de rodas, mas se levanta e começa a comemorar, não sei dizer se isso é um milagre”, disse ele.

“Posso afirmar que seirmos isso acontecer iremos até essas pessoas e vamos retirá-las do estádio junto com a cadeira de rodas”, afirmou na ocasião o dirigente. “Os critérios são os mesmos de todo lugar e nos foram passados pelo governo brasileiro. Essas pessoas precisam ter um adesivo em seus carros dizendo que elas têm necessidades especiais. E repito, brincadeiras sobre milagres à parte, que essas pessoas devem sempre trazer atestados médicos ou outros documentos que comprovem suas condições”, explicou.

## Comissão aprova infração grave pra uso de vaga para deficiente

Fonte: Blog do Deficiente Físico – 26/06/2014

A Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados aprovou projeto que considera infração de trânsito grave o estacionamento irregular em vagas destinadas a pessoas com deficiência e idosos (PL 4124/98). Os veículos que estacionarem nesses locais estarão sujeitos, além da multa, à remoção ao depósito de automóveis apreendidos.

O projeto, de autoria do ex-deputado Paulo Rocha (PA), já havia sido aprovado pela Câmara, mas sofreu modificações do Senado e teve que retornar para nova apreciação. Entre as modificações realizadas no Senado está uma pena menor para quem estacionar em vagas reservadas a pessoas com deficiência e idosos – a Câmara havia aprovado infração gravíssima. Atualmente, segundo o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/97), a multa é de natureza leve.

As modificações foram acolhidas na Comissão de Viação e Transportes, após a aprovação do parecer do relator, deputado Milton Monti (PR-SP). Ele considerou “acertada a proposta do Senado de rebaixar a classificação inicial de gravíssima para grave, que melhor se adequa à dosimetria prevista no código”.

O secretário do Idoso do Distrito Federal, Ricardo Quirino, elogiou a aprovação do projeto e defendeu o aumento de campanhas educativas. “Sou a favor do projeto. Campanhas devem ser realizadas, mas aqueles que não querem obedecer e se adequar ao que a lei diz, devem ser punidos com o rigor da lei”, afirmou.

### Tramitação

O projeto que tramitou por quase seis anos no Senado segue agora para análise da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.

## Casal cria parque adaptado para crianças com deficiência

Deficiência nenhuma pode ser motivo para os pequenos deixarem de se divertir e aprender. Este é o lema de Rudi Fischer, o fundador do primeiro parque adaptado de São Paulo.

Fonte: Deficiente Ciente – Daniella De Caprio, Karina Fusco e Katia Geiling –

27/06/2014



Viviane Brinca com o filho Joaquim. “Ver o Quim brincando e aprendendo é muito gratificante. Cada coisa que ele faz tem um significado enorme para mim”, ela diz. Foto: Alinne Toshi

Brincar é muito mais que um passatempo ou uma maneira de distrair a criança enquanto os adultos resolvem assuntos de adultos. Brincar ajuda os pequenos a conhecer o mundo, os próprios limites e até a resolver conflitos – quem na infância nunca teve que pedir desculpas a um amigo depois daquela bolada mais forte durante a queimada? Enfim, é uma das melhores formas de se preparar para a vida de gente grande que todos enfrentamos um dia.

É por isso que está lá no Estatuto da Criança e do Adolescente: toda criança tem o direito de brincar – e isso, claro, inclui os quase 30 milhões que têm algum tipo de deficiência no Brasil.

Pensando nessa turminha enorme, um executivo de São Paulo resolveu criar na cidade o primeiro parque adaptado para crianças especiais. A linda iniciativa foi uma maneira que Rudi Fischer e a mulher, Claudia Fischer, encontraram para lidar com a dor de perder a filha, Ana Laura, de 3 anos num acidente de carro.

O espaço do projeto, que recebeu o nome Anna Laura Parques para Todos, foi construído na unidade da AACD (Associação de Assistência à Criança Deficiente) do bairro da Mooca, conta com 15 brinquedos, entre escorregadores adaptados e balanços que acomodam cadeira de rodas. E o melhor: a proposta logo deve chegar a outras cidades (acompanhe as novidades no site [annalaura.org.br](http://annalaura.org.br)). “Espaços como esse proporcionam novas experiências às crianças especiais e nos dão a possibilidade de vê-las sorrindo. Isso compensa qualquer tristeza”, afirma Fischer.

Saiba como são alguns brinquedos do parque adaptado:

**Espelho vermelho:** permite que uma criança que não possa virar o pescoço e olhar para os lados consiga se enxergar de todos os ângulos.

**Cama elástica:** até as que não conseguem ficar em pé podem brincar. Melhora a flexibilidade dos pequenos.

**Trepa-trepa:** fortalece os músculos dos braços, ótimo para crianças que usam cadeira de rodas.

Fonte: MdeMulher

## Tetraplégico move a mão em experimento com chip no cérebro

Fonte: Blog do Deficiente Físico – 27/06/2014

Um chip de eletrodos implantado diretamente no cérebro de um paciente tetraplégico conseguiu fazê-lo mover a mão. A tecnologia, criada por cientistas do Instituto Batelle, de Columbus (EUA), usa um bracelete especial que estimula os músculos do braço do paciente.



Num experimento realizado há dez dias, feito em colaboração com a Universidade do Estado do Ohio, o voluntário Ian Burkhart, 23, conseguiu mover dedos individualmente e flexionar o punho de sua mão direita para frente e para trás.

Na prática, foi a primeira vez que um chip foi conectado diretamente ao córtex motor, a área do cérebro que comanda movimentos, para acionar um dispositivo protético com precisão.

### Invasivo ou não

O experimento usou a mesma técnica que, originalmente, o neurocientista brasileiro Miguel Nicolelis pretendia desenvolver para a abertura da Copa do Mundo.

No entanto, Juliano Pinto, 29, o brasileiro que vestia um exoesqueleto para dar o pontapé inicial da competição, usou eletroencefalografia (EEG), técnica não invasiva, mas imprecisa.

“Muitos pesquisadores –incluindo nós mesmos– tentaram usar EEG por duas décadas, mas ainda é um desafio obter resolução suficiente para o controle de movimentos”, disse à Folha Chad Bouton, líder do projeto Neurobrigde, que coordenou o experimento.

“Continua sendo um desafio fazer alguém pensar em cinco ou dez movimentos diferentes e fazer o EEG distinguir esses movimentos”, diz.

O próprio Nicolelis, ainda no ano passado, criticava tentativas de desenvolver próteses robóticas controladas por eletroencefalografia. Poucos meses antes da abertura da Copa, porém, sem permissão de autoridades sanitárias para fazer a cirurgia que implantaria um chip de eletrodos no cérebro de pacientes, o brasileiro resolveu usar o EEG.

A Folha procurou Nicolelis para comentar o projeto de Bouton, mas ele disse que não iria se manifestar. O cientista continua desenvolvendo a tecnologia de chips cerebrais e detém o atual recorde de leitura de neurônios do córtex –500 de uma vez só– em um experimento com macacos com chip implantado.

### Corrida High-Tech

Na corrida para desenvolver uma tecnologia que culmine em um produto prático que consiga devolver os movimentos a pessoas paralisadas, Bouton também disse acreditar que está na frente quando se leva em conta a tecnologia de mobilidade.

O cientista diz que desistiu de usar exoesqueletos ou próteses robóticas por considerá-las “volumosas demais”, “desajeitadas” e “estranhas”.

“Nosso objetivo é reconectar o cérebro ao corpo e permitir a alguém retomar o controle das mãos pelos próprios músculos”, diz Bouton. “No futuro, queremos também enviar sinais sensoriais de volta ao cérebro, criando um feedback para o paciente.”

Ian Burkhart, o primeiro paciente a testar a tecnologia, se diz empolgado com a participação no projeto, mesmo que ele mesmo não se beneficie da tecnologia, caso ela demore muito para se tornar um produto para o dia a dia.

“Quando disse a alguns amigos que eu faria o procedimento, eles me olharam torto, pois me voluntariei para uma cirurgia cerebral da qual eu não precisava”, disse Burkhart à Folha, por telefone. “A maior motivação para mim era saber que, se houvesse um teste similar em outro lugar, em outro tempo, eu sei que alguém sacrificaria seu tempo para que isso pudesse me beneficiar.”

O chip cerebral que o permite movimentar a mão em sessões de laboratório, porém, não ficará implantado lá para sempre.

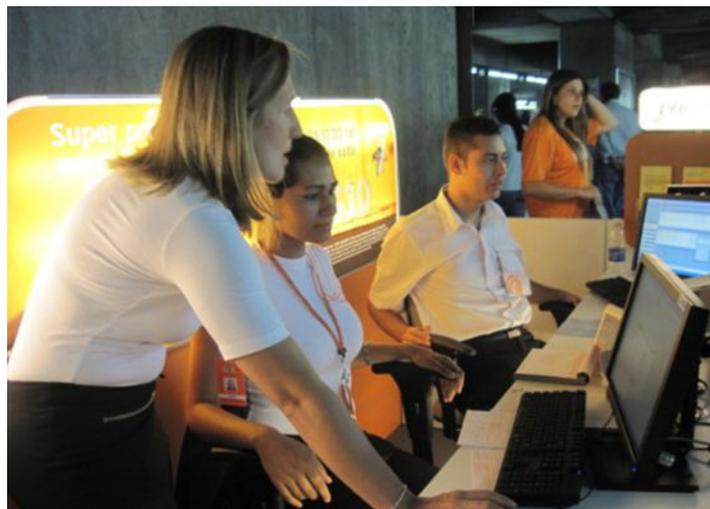
Ali Rezaei, o neurocirurgião do projeto, diz que o dispositivo deve ser retirado em seis meses, quando se encerra o experimento. Manter um cabo conectado ao cérebro, diz, não seria a melhor maneira de desenvolver a tecnologia. “Avaliamos a possibilidade de usar um dispositivo sem fio no futuro.”

Bouton deve conduzir testes em mais quatro voluntários, mas não arrisca dizer em quanto tempo a tecnologia pode chegar ao mercado. “Estamos avançando”, diz

### Por acessibilidade, Gol testa atendimento em libras

Fonte: Blog do Deficiente Físico – 27/06/2014

A Gol iniciou, na semana passada, um projeto piloto para melhorar o atendimento a deficientes auditivos. A empresa instalou dois terminais nos aeroportos de Congonhas e Guarulhos que permitem ao usuário se comunicar com os atendentes da Gol usando a Língua Brasileira de Sinais (Libras). A meta da empresa é colocar a plataforma em pelo menos dez aeroportos até o fim do ano.



Por meio do terminal, o usuário pode se conectar por vídeo a uma central de tradução. Um intérprete fluente em Libras traduzirá as palavras do passageiro para um funcionário da Gol no aeroporto, em tempo real. No momento, a Gol mantém seis atendentes que dominam a língua de sinais. O serviço está disponível de segunda a sexta, das 7h às 19h, e aos sábados entre 7h e 13h. A equipe de call center é terceirizada, formada por colaboradores da Amigos Metroviários dos Excepcionais (AME), uma instituição sem fins lucrativos que dá consultoria a empresas sobre projetos de acessibilidade.

A iniciativa faz parte de um projeto da Gol para aprimorar o atendimento a pessoas com necessidades especiais, disse o diretor de operações aeroportuárias da empresa, André Lima. “Fizemos estudos no fim do ano passado e entendemos que precisamos de soluções que permitam que esse passageiro tenha mais autossuficiência.”

No ano passado, dos 36 milhões de passageiros transportados pela Gol, aproximadamente 1 milhão informaram ter necessidades especiais. Dentro desse grupo, há cerca de 15 mil passageiros surdos. Segundo dados do IBGE, quase 2 milhões de pessoas no Brasil são surdas ou têm grave deficiência auditiva.

A Gol vai testar como os passageiros interagem com o terminal em junho e julho. Até o fim do ano, a empresa oferecerá o atendimento em Libras nos principais aeroportos – Santos Dumont, Galeão, Brasília, Confins, Porto Alegre, Curitiba, Fortaleza, Recife e Salvador, além dos aeroportos de Congonhas e Guarulhos.

## Dificuldades

A presidente da Associação dos Deficientes Auditivos-Visuais e Deficientes Auditivos (Adavida), Aparecida de Fátima Negresio, não consegue citar uma empresa que preste atualmente atendimento adequado para o cliente surdo. “Algumas empresas oferecem um número de telefone específico para atender deficientes auditivos, mas, na prática, isso não vem funcionando bem”, diz. Um dos pleitos das ONGs que lutam pela inclusão social da população surda é a contratação de intérpretes em libras em locais públicos.

A Caixa Econômica Federal é uma das empresas com projetos mais avançados nesta área. O banco começou a treinar os funcionários para atendimento em Libras em 2008 e atualmente possui cerca de 4 mil trabalhadores que compreendem a linguagem de sinais. O banco também oferece atendimento específico na sua central de atendimento para esse público. Só em 2013, o banco recebeu 69,6 mil ligações neste canal.

# //NOTÍCIAS DO JUDICIÁRIO

## Organizadora de eventos é condenada a indenizar cadeirante

Fonte: Blog do Deficiente Físico – 07/05/2014

A empresa organizadora de eventos que cobra ingresso de cadeirante, que então se vê obrigada a pedir dinheiro emprestado para seus amigos, e não fornece condições de segurança adequadas à sua condição especial em show, causa lesão a direito da personalidade.

Com esse entendimento a 9ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) condenou a empresa JC Produções Eventos Ltda. a indenizar a cadeirante A.A.S. em R\$ 10 mil por danos morais. A indenização é devida ao mau atendimento oferecido a ela no carnaval temporão da cidade de Alfenas (sul de Minas).

A. ajuizou ação contra a produtora pleiteando indenização por danos morais. Ela narrou nos autos que telefonou para a produtora do evento para se informar sobre seu acesso ao show do grupo Exaltasamba, na cidade, no dia 11 de setembro de 2010. A empresa a informou que teria um espaço próprio para ela, que é cadeirante, e que sua entrada seria gratuita.

Contudo, ao chegar ao local, as informações que recebeu não procediam. A mulher sustentou que a empresa não lhe proporcionou tratamento digno e condizente com sua condição de deficiente física. Afirmou ter sido colocada pelos organizadores do evento no meio da multidão, onde não havia sanitários adaptados, o que a fez se sentir desrespeitada e insegura. Alega ainda que sofreu humilhação ao ter que pegar dinheiro emprestado para entrar no evento, embora os organizadores do show tivessem lhe dito que não cobriam sua entrada.

A produtora contestou a informação da ausência do espaço próprio para a cadeirante. Mas em Primeira Instância, a empresa foi condenada a pagar à mulher indenização de R\$ 1.500 por danos morais.

Diante da decisão, a cadeirante interpôs recurso, reiterando suas alegações e pedindo aumento do valor da indenização.

O desembargador relator, Luiz Artur Hilário, ao analisar os autos, julgou por bem elevar o valor da indenização para R\$ 10 mil.

Os desembargadores Márcio Idalmo Santos Miranda e Moacyr Lobato votaram de acordo com o relator.

# //NOTÍCIAS DO LEGISLATIVO

## Rio terá lei para proteger obesos

Fonte: O Dia – Christina Nascimento – 02/07/2014

Rio - O Rio é a primeira cidade do país a ter o Estatuto dos Portadores de Obesidade. Sancionada ontem pelo prefeito Eduardo Paes, a legislação, de autoria da vereadora Laura Carneiro (PTB), dá garantias não apenas ao exercício pleno da cidadania, como ao atendimento e tratamento no Sistema Único de Saúde (SUS) para portadores deste tipo de doença.

A medida obriga as unidades de saúde a desenvolverem programas de prevenção e combate à obesidade. Também inclui manutenção de grupos de apoio, atendimento regular para tratamentos de longo prazo e terapias em conjunto a atividades físicas. Além disso, o obeso terá acesso garantido à educação, cultura, esporte, lazer, espetáculos, sempre com serviços que respeitem sua condição de pessoa com excesso de peso.

Outro item prevê punição para violação de direitos às pessoas obesas, bem como casos de desrespeito, negligência, discriminação e violência. O assunto é um problema para milhares de brasileiros. Dados do Ministério da Saúde revelam que, no ano passado, 17,5% da população do país eram de obesos. Somente na cidade do Rio de Janeiro, este índice chega a 21%.

O estatuto só entra em vigor daqui a 180 dias. Mas apesar de virar lei, o projeto teve vários artigos vetados. Um dos argumentos da prefeitura é que não há previsão orçamentária para custear as propostas.

Ficaram de fora, por exemplo, o custeio por parte do município de alimentação saudável a obesos sem condições econômicas e a prioridade deles em conjuntos habitacionais para imóvel em piso térreo.

Também foi vetado o artigo que proíbe a discriminação do obeso nos planos de saúde, pela cobrança de valores diferenciados em razão de seu peso.

Fiquei chateada com os vetos. Admito que havia exageros. Alguns vetos concordo e sabia que iriam ocorrer. Mas deixei porque é preciso ter consciência sobre o tempo. Não há como negar que essa legislação avança sobre a questão da obesidade, afirmou a vereadora, que não vai tentar derrubar os vetos no plenário. Se eu fizer isso, corremos o risco de ter a lei questionada judicialmente pela prefeitura. Se eles ganharem, perdemos tudo, inclusive a parte que foi sancionada.

Apesar da realidade ser alarmante, o número de pessoas com excesso de peso parou de crescer no país. Dados da pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), feita pelo Ministério da Saúde, mostram que 2013 foi o primeiro ano desde 2006 que não se registrou aumento neste quesito. E a explicação para essa estabilização pode ser a alimentação.

O mesmo levantamento mostra que a quantidade de brasileiros que fazem o consumo recomendado de hortaliças e frutas passou de 22,7%, em 2012, para 23,6% em 2013. Se for feito um recorte por gênero, percebe-se que as mulheres passaram a consumir mais alimentos saudáveis: 27,3% contra 19,3% dos homens. O mesmo levantamento mostra que os homens têm mais excesso de peso do que as mulheres: 54,7% contra 47,4%.